


---

Ecologia

---

**MARCELLA FORTES FALCÃO DA SILVA**

**COMPORTAMENTO DE FORRAGEAMENTO  
DE SURUCUÁ-VARIADO (*TROGON  
SURRUCURA*) (AVES, TROGONIDAE)**



Rio Claro  
2015

MARCELLA FORTES FALCÃO DA SILVA

COMPORTAMENTO DE FORRAGEAMENTO DE SURUCUÁ-VARIADO  
(*TROGON SURRUCURA*) (AVES, TROGONIDAE)

Orientador: MARCO AURÉLIO PIZO FERREIRA  
Co-orientador: Carlos Otávio Araujo Gussoni

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Instituto de Biociências da Universidade  
Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” -  
Campus de Rio Claro, para obtenção do grau de  
Ecóloga.

Rio Claro  
2015

598.2 Silva, Marcella Fortes Falcão da  
S586c Comportamento de forrageamento de surucuá-variado  
(Trogon Surrucura) (aves, trogonidae) / Marcella Fortes  
Falcão da Silva. - Rio Claro, 2015  
34 f. : il., figs., tabs.

Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Ecologia) -  
Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de  
Rio Claro

Orientador: Marco Aurélio Pizo Ferreira  
Coorientador: Carlos Otávio Araújo Gussoni

1. Aves. 2. Trogoniformes. 3. Mata Atlântica. 4.  
Frugívoros. 5. Manobra. 6. Cantareira. I. Título.

## DEDICATÓRIA

---

“Dedico à Ecologiaaaa!”

## **AGRADECIMENTOS**

---

Agradeço ao Prof. Marco Aurélio Pizo Ferreira pelo apoio e orientação, ao co-orientador e amigo Carlos Otávio Gussoni Araujo pela ajuda e ânimo, à Fundação Florestal, especialmente ao Vladimir Arrais e Kátia Mazzei, ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas, especialmente a Oswaldo Poffo pela ajuda em relação a partes burocráticas, liberação para que eu pudesse fazer o trabalho em diversas fases e pelo estímulo, à Marcia Furtado pelo apoio infalível há 23 anos, à Sâmia Fortes pelo companheirismo pelos mesmos 23 anos e pela ajuda em campo, ao Marcel Vinícius pelo apoio e interesse constantes, ao Lucas Sales pela ajuda e força em campo, ao Lucas Dalle pela ajuda essencial na reta final, à Lisie Wenceslau pela ajuda sempre quando necessária, aos professores que ajudaram na construção das bases que possibilitaram o desenvolvimento do trabalho, aos colegas de sala e faculdade que tornaram o curso mais inspirador e a todos que de alguma forma influenciaram na realização do trabalho.

## RESUMO

Os frugívoros desempenham papel fundamental na manutenção das florestas ao dispersarem as sementes dos frutos que consomem. Dentre as aves tropicais, a família Trogonidae é uma importante representante de tal relação ecológica e por serem sensíveis a alterações no ambiente, são bioindicadores da qualidade do *habitat*. O presente trabalho teve por objetivo descrever o comportamento de forrageamento de *Trogon surrucura* no Parque Estadual da Cantareira, São Paulo, e registrar e levantar na literatura os itens alimentares consumidos pela espécie. Foi observado que *T. surrucura* capturou presas preferencialmente em folhas verdes, utilizou-se da manobra investir-pairar na maior parte dos eventos de forrageamento, e não retornou aos poleiros de partida em 92% dos casos. Entre os itens alimentares levantados, os mais registrados foram artrópodes (principalmente insetos da família Tettigoniidae e lepidópteros), seguidos de frutos (*Eugenia uniflora*, *Euterpe edulis* entre outros), além de vertebrados (anuros da família Hylidae) e flores (do gênero *Ipomoea*). Como já citado em literatura, a espécie mostrou-se comum na área de estudo.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	6
2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS .....	9
3. MATERIAL E MÉTODOS .....	10
3.1. Área de estudo .....	10
3.2. Coleta de dados .....	11
3.3. Análises estatísticas .....	12
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	13
4.1. Comportamento de forrageamento .....	13
4.2. Itens alimentares .....	14
4.3. Informações adicionais .....	15
REFERÊNCIAS .....	16
APÊNDICE A .....	29
APÊNDICE B .....	32

## 1. INTRODUÇÃO

Os frugívoros desempenham papel fundamental na manutenção das florestas ao dispersarem as sementes dos frutos que consomem. Muitas espécies vegetais dependem exclusivamente de certos animais para ocuparem áreas que as tornem viáveis (JORDANO *et al.*, 2006). Dentre as aves tropicais, pode-se citar três principais grupos de frugívoros: Trogonidae (surucuás e quetzals), Ramphastidae (tucanos e araçarís) e Cotingidae (araponga, pavó e afins) (ALEIXO, 1995; DEL HOYO, 2001).

Tais grupos são bons indicadores nos levantamentos de aves realizados por serem sensíveis a alterações no ambiente, tais como fragmentação e conectividade entre fragmentos. O tamanho do fragmento é determinante para frugívoros de dossel devido à demanda energética e a sazonalidade dos recursos alimentares. De modo geral, os surucuás são apontados como sensíveis à fragmentação e dependentes do tamanho do habitat, necessitando de áreas grandes e conectadas.

No contexto da Mata Atlântica, o processo de fragmentação é notável, sendo que mais de 80% dos fragmentos são menores que 50 hectares (RIBEIRO *et al.*, 2009). Os principais remanescentes encontram-se na faixa litorânea do Brasil e estão em grande parte protegidos em Unidades de Conservação. Um dos principais fragmentos fora da faixa litorânea é o Contínuo da Cantareira, localizado na região Metropolitana de São Paulo, o 5º maior aglomerado urbano do mundo e que compreende a 4ª cidade mais populosa do mundo (UN, 2014), São Paulo, onde ocupa 2.84% (4.278,50 hectares) do seu território (FUNDAÇÃO FLORESTAL, 2009).

A Ordem Trogoniformes compreende a família Trogonidae e possui 39 espécies espalhadas principalmente em torno da faixa do Equador, com distribuição pantropical, em altitudes de até 3500 m acima do nível do mar (FORSHAW, 2009). No Brasil são registradas dez espécies, das quais cinco ocorrem na Mata Atlântica e três no Estado de São Paulo (SIGRIST, 2013). São arborícolas e de hábitos pouco ativos, ficando empoleirados durante longos períodos observando ao redor alguma presa potencial. Realizam manobras por entre as copas densas para capturar frutos ou artrópodes, e possuem asas adaptadas para tais capturas em voo (KRÜGEL, 2006; SIGRIST, 2013). Possuem dieta mista variável entre os gêneros e espécies. São importantes frugívoros por dispersarem sementes grandes (>15mm) (SICK, 1997), interação ecológica que encontra-se altamente ameaçada pela diminuição do número de espécies animais de grande porte (mamíferos, aves e répteis) (JORDANO *et al.* 2006). Os quetzals são predominantemente frugívoros, enquanto que os surucuás variam entre espécies exclusivamente frugívoras, mistas e predominantemente insetívoras, dentre as 17 que compõem o gênero *Trogon*. Trabalhos apontam que essa heterogeneidade está fortemente relacionada ao tamanho corporal das espécies, sendo que as maiores tendem a ser mais



frugívoras, e não apresentam relação com a morfologia do bico, como em outros grupos de aves (REMSEN *et al.*, 1993). No caso dos Trogonidae, *Pharomachrus* é o gênero apontado como mais frugívoro, especialmente *Pharomachrus mocinno* seguido de relatos de *T. melanurus*, *T. citreolus* e *T. viridis*, a maior espécie do gênero (87,6g) (PIZO, 2007), que apresenta 66% de frutos nos itens alimentares consumidos. *Trogon collaris* e *T. personatus* são mais insetívoros que os demais surucuás (REMSEN *et al.*, 1993).

Os Trogoniformes nidificam em ocos de árvores, troncos apodrecidos, cupinzeiros ou ninhos de outros insetos sociais, em cavidades pré-existentes ou escavando túneis (BRIGHTSMITH, 2005) que levam a uma câmara onde depositam de 2 a 4 ovos (SICK, 1997). No Brasil, pelo menos cinco espécies do gênero *Trogon* nidificam em cupinzeiros: *T. viridis*, *T. surrucura*, *T. curucui*, *T. rufus* e *T. collaris*. A importância desses sítios para as espécies que nidificam em cupinzeiros é clara, uma vez que cavidades pré-existentes em árvores são raras em florestas secundárias e no Cerrado, por exemplo (VASCONCELOS *et al.*, 2005).

O surucuá-variado, *Trogon surrucura* (Fig. 1) é uma espécie encontrada na área delimitada pelo Brasil oriental até o Paraguai oriental, nordeste da Argentina (FORSHAW, 2009) e norte do Uruguai (CUELLO, 1962; BARATTINI, 1945; TREMOLERAS, 1920), em matas primárias e secundárias dispostas em áreas contínuas (FORSHAW, 2009). Foram descritas duas subespécies, *Trogon surrucura surrucura* Vieillot, 1817 e *Trogon surrucura aurantius* Spix, 1824. Ambas medem aproximadamente 26 cm e pesam de 72 a 78g. Apresentam diferenças na coloração, principalmente, do abdômen, sendo vermelho na primeira e alaranjado na segunda. A coloração do anel perioftálmico de *T. surrucura surrucura* é vermelho alaranjado, enquanto para *T. surrucura aurantius* é amarelo alaranjado. As fêmeas possuem uma mancha ocular pós e ante ocular nas duas subespécies. A distribuição geográfica também difere, sendo de modo geral alopátrica com pontos de simpatria no nordeste do estado de São Paulo (próximos à divisa com os Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro). *T. s. surrucura* ocorre, no Brasil, nos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, atingindo a oeste os Estados de Goiás e Mato Grosso do Sul. Fora do Brasil, ocorre no nordeste da Argentina, leste do Paraguai e norte do Uruguai. *T. s. aurantius* ocorre na faixa litorânea do extremo sul da Bahia ao Rio de Janeiro, atingindo também o leste de Minas Gerais (FORSHAW, 2009). A subespécie *T. s. aurantius* foi registrada pela primeira vez na cidade de São Paulo no presente trabalho (ver APÊNDICE B).

Figura 1. Macho de *Trogon surrucura surrucura* na área de estudo.



Foto: Carlos Otávio Gussoni

Apesar de ocorrer em áreas fragmentadas, a espécie é mais comumente encontrada em reservas florestais de tamanhos maiores, tendo sido apontada uma área de no mínimo 12 hectares para sua persistência, enquanto que outro estudo verificou que a espécie só foi registrada em fragmentos a partir de 63 hectares (UEZU *et al.*, 2005). Além do tamanho do fragmento, a conectividade entre os mesmos foi levantada como limitante para a ocorrência de *T. surrucura*, sendo constatado que ele não se utilizou de corredores nem florestas secundárias jovens para quaisquer atividades. Por outro lado, um trabalho observou a espécie cruzando pequenas distâncias em área aberta para alcançar árvores frutíferas isoladas (UEZU *et al.*, 2005), o que indica que estudos de paisagem para *T. surrucura* são necessários para esclarecer tais dúvidas. Sua sensibilidade em relação à fragmentação é apontada como média (FRANZ *et al.*, 2010) a alta, devido principalmente ao seu tamanho e hábito alimentar (BOSCOLO *et al.*, 2006). Nidifica em cupinzeiros, árvores apodrecidas e há relatos de ninhos em cactos, escavando um túnel ascendente que conduz à câmara onde deposita de 2 a 4 ovos (JOHNSGARD, 2000). O macho e a fêmea participam da escavação do ninho e da alimentação dos filhotes (SICK, 1997).

Estudos realizados por Sick (1997) e Snow (1980, 1981), apontam a espécie como frugívora especialista que pode complementar a dieta com matéria animal. A análise do conteúdo estomacal de 14 indivíduos registrou a proporção de 64,3% contendo só artrópodes, 21,4% artrópodes e frutos e 14,3% contendo somente frutos (REMSEN *et al.*, 1993), enquanto outro trabalho levantou a proporção de 25% das amostras de conteúdo estomacal contendo frutos para a espécie (PIZO, 2007). Sendo assim, *T. surrucura* possui uma dieta mista, com predominância de artrópodes em detrimento dos frutos. Não foi verificada sazonalidade na proporção de frutos e artrópodes consumidos, ao contrário do esperado (PIZO, 2007).

*Trogon surrucura* é considerado territorialista, podendo ser constatado em levantamentos através do uso de *playback* sem grandes dificuldades (BOSCOLO *et al.*, 2006).

## 2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

Os membros da família Trogonidae são de grande importância no contexto de grupos funcionais em relação à dispersão de sementes grandes, apresentando alta sensibilidade à fragmentação e exigências de habitat como grandes áreas, mata de alta qualidade e em avançado estágio de regeneração, sendo por isso bioindicadores de qualidade do habitat. Os estudos com o grupo são pouco frequentes, tendo em vista os diversos aspectos a serem observados e a importância do mesmo (RIEHL, 2008). A presença de vegetação natural em grandes cidades é cada vez mais rara e a avaliação do estado em que se encontram esses fragmentos em relação a determinados aspectos críticos se faz relevante no sentido de compreender como a heterogeneidade da paisagem tem afetado diversos grupos e qual a eficácia dessas áreas protegidas num contexto de matriz mista.

A escolha de aves para realização de diagnósticos desse tipo é frequente por apresentarem grupos que respondem de maneiras características a determinadas pressões e alterações ambientais (BROOKS *et al.*, 2006). Estudos sobre o comportamento alimentar das espécies são fundamentais para o entendimento das relações destas com o ambiente e revelam as necessidades básicas para sua sobrevivência (HARTLEY, 1985).

O presente trabalho teve por objetivo descrever o comportamento de forrageamento do *Trogon surrucura* e levantar na literatura os itens alimentares consumidos pela espécie.

### 3. MATERIAL E MÉTODOS

#### 3.1. Área de estudo

O estudo foi realizado no Parque Estadual da Cantareira, cuja área compreende os municípios de São Paulo, Mairiporã, Caieiras e Guarulhos (23°35' e 23°45' S/46°70' e 46°48' O), Estado de São Paulo (Fig. 2). Possui 7.916,52 hectares de, principalmente, Floresta Ombrófila Densa Montana em diversos estágios de regeneração (Fig. 3). O clima na região é classificado como mesotérmico e úmido com verão chuvoso e inverno seco (Cwa de Koeppen), em que os meses com temperaturas médias mais elevadas são janeiro e fevereiro, com 23°C e 22,8°C, respectivamente, os meses com temperaturas mais reduzidas são junho e julho, com 16,6°C e 16,5°C, respectivamente, e a temperatura média do Parque é de 19,9°C (. Foi utilizada a trilha da Pedra Grande, no núcleo Pedra Grande, cujo trecho possui aproximadamente 3.200m de extensão e está totalmente inserido no município de São Paulo.

Figura 2. Área do Parque Estadual da Cantareira em verde, com destaque para os quatro municípios em que está contido.



Fonte: Fundação Florestal, 2009.

Figura 3. Trecho da Trilha da Pedra Grande.



Foto: Marcella Fortes Falcão da Silva

### 3.2. Coleta de dados

No período de 17 de agosto de 2014 a 27 de fevereiro de 2015 foram realizadas 16 incursões à área de estudo, todas compreendidas entre 08:00h e 17:00h. As trilhas foram percorridas com velocidade constante, em silêncio, com roupas de cores discretas e olhando para o alto, a fim de localizar os indivíduos de surucuás-variados. Com auxílio de binóculo com aumento de 10X, à medida que os indivíduos eram encontrados, aguardava-se o início do evento de forrageamento de um indivíduo por vez, caso fossem observados mais de um ao mesmo tempo, e eram anotadas numa ficha as informações relativas ao substrato em que estava o indivíduo (árvore, trepadeira; presença de folhas verdes, folhas secas, galho sem folhas; altura), posição do indivíduo no substrato (interior/exterior da copa), altura do dossel do ponto, local de início da captura do item alimentar (características da vegetação; altura; inclinação – horizontal = entre 0 e 15°, inclinado = entre 16° e 70°, vertical = entre 71° e 90°), local de pouso no término da captura (características, altura e inclinação), local da captura (ar, folha verde, galho; altura), identificação da presa (ao menor nível taxonômico, quando possível), manipulação da mesma, retorno ou não ao poleiro de partida e manobra utilizada, segundo Volpato e Mendonça-Lima (2002) (no caso de manobras aéreas foram anotadas a inclinação e orientação de voo). Além dessas informações ambientais, foi registrado se os indivíduos estavam sozinhos, em casais ou bandos mistos, o sexo, data e horário da observação. Todas as medidas de distância e altura foram estimadas visualmente. Foi considerada amostra de forrageamento qualquer tentativa de captura, independentemente do sucesso, conforme Fitzpatrick (1980).

O levantamento de itens alimentares consumidos pela espécie foi realizado através de busca de trabalhos publicados na literatura especializada e no *site Wikiaves* ([www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br)), onde foram verificadas todas as fotos correspondentes à espécie, de todas as localidades e das duas subespécies, até a data de 20 de abril de 2015. A identificação da presa foi feita ao menor nível taxonômico possível.

### 3.3. Análises estatísticas

Com o uso do programa R, foram realizadas análises de desvio-padrão das medianas da altura do substrato utilizado para captura das presas, da altura do dossel onde foram capturadas e da altura em que a ave pousou após a captura. Quanto aos itens alimentares, foi observada a relação entre os consumidos no inverno e no verão levantados no *site Wikiaves*, de modo a verificar se há relação entre a proporção de frutos, artrópodes e outros itens consumidos nas diferentes estações, utilizando o teste qui-quadrado.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1. Comportamento de forrageamento

Foram registrados 23 eventos de forrageamento, sendo 78% deles realizados por machos e 22% por fêmeas. Em 70% das ocasiões os indivíduos estavam sozinhos, tendo sido observado um grupo de sete indivíduos numa mesma árvore apenas uma vez. Forrageou entre 6m e 22m ( $n= 23$ , média=  $11,8 \pm 4,25m$ , mediana= 10m) em trechos de dossel de 7m a 22m ( $n=23$ , média=  $14,2 \pm 3,61m$ , mediana= 14m). Os poleiros de partida foram em 48% dos casos galhos com folhagem verde e em 43% das vezes foram galhos secos, e o pouso após a captura em 60% ( $n=23$ ) dos casos foi em galhos inclinados e nos 40% demais em galhos horizontais (Tabela 1). Não foram registrados eventos nos quais indivíduos pousaram ou capturaram presas em poleiros verticais. A captura de itens alimentares se deu principalmente em folhas verdes (56,5%,  $n=23$ ), seguido de captura no ar (21,8%,  $n=23$ ) (Tabela 2).

Tabela 1. Caracterização e porcentagens de ocorrência dos poleiros inicial e final usados por *Trogon surrucura* em comportamento de forrageamento.

	<b>Poleiro inicial</b>	<b>Poleiro final</b>
<b>Galho seco</b>	43	22
Inclinado	50	60
Horizontal	50	40
Vertical	-	-
<b>Galho com folhas verdes</b>	48	74
Inclinado	27	30
Horizontal	73	70
Vertical	-	-
<b>Cipós/Lianas</b>	9	4
<b>n Total</b>	<b>23</b>	<b>23</b>

Tabela 2. Porcentagens de ocorrência dos substratos de captura de presas utilizados por *Trogon surrucura*.

<b>Substrato</b>	<b>Porcentagem do total</b>
Folhas verdes	56,5
Ar	21,8
Galho seco	8,7
Liana	8,7
Tronco	4,3
<b>n Total</b>	<b>23</b>

A manobra mais utilizada foi investir-pairar (65%, n=23), seguida de investir-atingir (35%, n=23), sendo as únicas manobras observadas. Tal comportamento de pairar para capturar a presa, realizando exclusivamente manobras aéreas, já foi apontado como principal manobra para o gênero *Trogon* (REMSEN *et al.*, 1993). A orientação dos voos nas manobras se dividiu em 40% (n=23) direcionados para cima, 34% (n=23) para baixo e 26% (n=23) foram voos horizontais (considerando horizontal a amplitude de  $90^\circ \pm 15^\circ$ ).

O retorno aos poleiros iniciais de captura de presa ocorreu somente em duas ocasiões (8%, n=23), sendo que em todas as demais capturas (92%, n=23) os indivíduos pousaram em outro substrato. Constata-se nesse caso que, aparentemente, este comportamento não é estereotipado para *Trogon surrucura*.

#### 4.2. Itens alimentares

Foram levantadas 138 fotos em que indivíduos de *Trogon surrucura* estavam com alguma presa no bico. Dentre os itens possíveis de identificar, 102 eram de origem animal e 22 de origem vegetal. Dentre aqueles de origem animal, 101 eram artrópodes. Foram identificados indivíduos das ordens Orthoptera (principalmente da família Tettigoniidae, conhecidos vulgarmente como esperanças), Mantodea, Hemiptera, e Lepidoptera (muito frequente) e um molusco. Na literatura foram encontrados registros de predação de três espécies de anuros da família Hylidae (*Hypsiboas albomarginatus*, *Hypsiboas bischoffi* e *Phyllomedusa distincta*), todos levados para filhotes no ninho (TOLEDO *et al.*, 2004). Há relatos também de indivíduos que consumiram cupins (Isoptera) (EULER, 1900; VASCONCELOS *et al.*, 2015; OLSON *et al.*, 2006), moscas Brachycera, gafanhotos, aranhas, cigarras, traças e formigas (FORSHAW, 2009).

Dentre as espécies vegetais consumidas, foram levantados frutos de embaúba (*Cecropia* sp.), pitanga (*Eugenia uniflora*), entre outros, além de flores do gênero *Ipomoea* (ver APÊNDICE A). O consumo de flor já foi registrado para *Trogon viridis*



na estação seca, mesmo período das fotos de *Trogon surrucura* com o item alimentar (PIZO, 2007).

Além dos itens levantados nas fotografias, há registros de *Trogon surrucura* alimentando filhotes com frutos de *Nectandra megapotamica* (canela-preta) (KRÜGEL, 2006), consumindo frutos de *Alchornea triplinervia* (pau-óleo) (PARRINI *et al.*, 2011) frutos de *Euterpe edulis* (juçara) (BARROSO *et al.*, 2010) entre outros.

Houve diferença significativa entre os itens consumidos no inverno e verão ( $\chi^2 = 17.216$ ,  $df = 3$ ,  $p = 0.0006379$ ), sendo que a variedade de itens na estação seca foi maior, podendo ser registrados nesse período itens como flores, além de mais frutos que na estação úmida (ver Tabela 3).

Tabela 3. Número itens consumidos por *Trogon surrucura* durante o inverno (junho a setembro) e verão (dezembro a março) levantados no *Wikiaves*.

Item alimentar	Inverno	Verão
Insetos	12	37
Frutos	6	0
Flor	1	0
Molusco	1	0

#### 4.3. Observações adicionais

O fato de terem sido observados mais machos do que fêmeas em campo já foi relatado em situações de período reprodutivo, onde indivíduos se agrupavam vocalizando como parte da corte, porém, não há dados quantitativos da relação entre o sexo ou da participação das fêmeas nesses grupos (RIEHL, 2008).

No Parque Estadual da Cantareira, onde é o único representante da Ordem, *Trogon surrucura* foi considerado bastante comum em levantamento realizado por Graham (1992), figurando em 21º na listagem de aves mais abundantes. Durante as visitas para coleta de dados, foi possível observá-lo quase sempre nos mesmos locais e devido ao comportamento territorial, era fácil encontrá-los. Durante cada visita, ao longo do trecho de 3200m de ida era possível encontrar aproximadamente cinco casais.

## REFERÊNCIAS

- AGOSTINI, A. U. (2009). [WA143374, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/143374>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- ALBANO, C. (2009). [WA66913, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/66913>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- ALEIXO, A.; VIELLIARD, J. M. E. Composição e dinâmica da avifauna da mata de Santa Genebra, Campinas, São Paulo, Brasil. **Revista brasileira de Zoologia**, v. 12, n. 3, p. 493-511, 1995.
- ALMEIDA, H. (2010). [WA188018, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/188018>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- ALMEIDA, J. S. (2011). [WA533341, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/533341>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- ALMEIDA, L. M. (2012). [WA615191, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/615191>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- ALMEIDA, R. R. (2009). [WA26601, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/26601>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- AMORIM, A. (2014). [WA1228665, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1228665>> Acesso em: 14 Abr 2015.
- ANDRADE, F. P. (2010). [WA237656, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/237656>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- ANDRADE, F. P. (2012). [WA817584, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/817584>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- ARINE, J. P. (2010). [WA150126, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/150126>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- ASSUMPÇÃO, L. (2014). [WA1521750, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:

<<http://www.wikiaves.com/1521750>> Acesso em: 29 Jan 2015.

BARATTINI, Luis P. **Las aves de Paysandú**. 1945.

BARROSO, R. M.; REIS, A.; HANAZAKI, N. Etnoecologia e etnobotânica da palmeira juçara (*Euterpe edulis* Martius) em comunidades quilombolas do Vale do Ribeira, São Paulo. **Acta botanica brasílica**, v. 24, n. 2, p. 518-528, 2010.

BATTISTELLA, J. (2012). [WA703362, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/703362>> Acesso em: 29 Jan 2015.

BEIER, C. (2012). [WA610019, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/610019>> Acesso em: 29 Jan 2015.

BIANCO, A. (2009). [WA134142, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/134142>> Acesso em: 29 Jan 2015.

BORGES, K. A. (2014). [WA1507116, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1507116>> Acesso em: 29 Jan 2015.

BOSCOLO, D.; METZGER, J. P.; VIELLIARD, J. M. E. Efficiency of playback for assessing the occurrence of five bird species in Brazilian Atlantic Forest fragments. **Anais da academia brasileira de ciências**, v. 78, n. 4, p. 629-644, 2006.

BRIET, J. (2011). [WA305817, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/305817>> Acesso em: 28 Jan 2015.

BRIGHTSMITH, D. J. Competition, predation and nest niche shifts among tropical cavity nesters: phylogeny and natural history evolution of parrots (Psittaciformes) and trogons (Trogoniformes). **Journal of Avian Biology**, v. 36, n. 1, p. 64-73, 2005.

BROOKS, T. M. et al. Global biodiversity conservation priorities. **Science**, v. 313, n. 5783, p. 58-61, 2006.

CAVIQUIOLO, V. (2014). [WA1522942, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1522942>> Acesso em: 29 Jan 2015.

CIPRIANI, R. N. (2012). [WA617359, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/617359>> Acesso em: 29 Jan 2015.

CISNEROS, F. R. (2013). [WA940669, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki

Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/940669>> Acesso em: 29 Jan 2015.

COLVERO, R. D. (2014). [WA1298374, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1298374>> Acesso em: 29 Jan 2015.

CORRÊA, J. C. (2013). [WA970843, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/970843>> Acesso em: 29 Jan 2015.

CORRÊA, J. C. (2013). [WA971649, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/971649>> Acesso em: 29 Jan 2015.

CRUZ, L. B. (2013). [WA1218041, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1218041>> Acesso em: 29 Jan 2015.

CRUZ, M. (2013). [WA1386371, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1386371>> Acesso em: 29 Jan 2015.

CUELLO, J.; GERZENSTEIN, E. **Las aves del Uruguay: lista sistemática, distribución y notas**. Museo de Historia Natural, p. 107, 1962.

DE LOS MONTEROS, A. E. Phylogenetic relationships among the trogons. **The Auk**, p. 937-954, 1998.

DE VASCONCELOS, M. F. *et al.* Bird-termite interactions in Brazil: A review with perspectives for future studies. **Biota Neotropica**, v. 15, n. 1, p. 1-22, 2015.

DEL HOYO, J.; ELLIOTT, A.; SARGATAL, J. **Handbook of the birds of the world. Mousebirds to Hornbills**. Ed. Lynx, Barcelona, 2001

DELANORA, W. (2014). [WA1554356, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1554356>> Acesso em: 14 Abr 2015.

DUARTE, R. (2015). [WA1649045, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1649045>> Acesso em: 14 Abr 2015.

EULER, C. Descrição de ninhos e ovos das aves do Brasil. **Rev. Mus. Paulista**, n. 4, p. 9-148, 1900.

FADINI, R. F. *et al.* Interações entre aves frugívoras e plantas em um fragmento de mata atlântica de Minas Gerais. **Ararajuba**, p. 97-103, 2004.

FELITI, M. J. (2013). [WA984663, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves -

A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/984663>> Acesso em: 29 Jan 2015.

FITZPATRICK, J. W. Foraging behavior of Neotropical tyrant flycatchers. **Condor**, p. 43-57, 1980.

FONSECA, E. A. (2011). [WA479713, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/479713>> Acesso em: 29 Jan 2015.

FONSECA, E. A. (2014). [WA1508915, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1508915>> Acesso em: 14 Abr 2015.

FONSECA, K. T. (2009). [WA93428, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/93428>> Acesso em: 29 Jan 2015.

FORSYTH, Joseph Michael. **Trogon: a natural history of the Trogonidae**. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2009.

FORTES, R. (2010). [WA127214, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/127214>> Acesso em: 29 Jan 2015.

FRANZ, I.; CAPPELATTI, L.; BARROS, M. P. Bird community in a forest patch isolated by the urban matrix at the Sinos River basin, Rio Grande do Sul state, Brazil, with comments on the possible local defaunation. **Brazilian Journal of Biology**, v. 70, n. 4, p. 1137-1148, 2010.

FREITAS, J. A. (2012). [WA536124, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/536124>> Acesso em: 29 Jan 2015.

FREITAS, J. A. (2012). [WA541558, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/541558>> Acesso em: 29 Jan 2015.

FREITAS, J. A. (2012). [WA541566, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/541566>> Acesso em: 29 Jan 2015.

FUNDAÇÃO FLORESTAL. Plano de Manejo do Parque Estadual da Cantareira. 2009

FURINI, C. J. (2010). [WA217657, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/217657>> Acesso em: 29 Jan 2015.

GALLACCI, R. (2011). [WA430089, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves -

- A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/430089>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- GALLACCI, R. (2013). [WA1186398, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1186398>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- GALLACCI, R. (2014). [WA1534487, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1534487>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- GENTIL, R. (2009). [WA158845, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/158845>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- GENTIL, R. (2009). [WA79450, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/79450>>  
Acesso em: 29 Jan 2015.
- GENTIL, R. (2013). [WA928076, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/928076>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- GIRARDI, F. (2012). [WA585949, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/585949>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- GODOI, M. N. (2014). [WA1554280, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1554280>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- GONDIM, M. J. C. Dispersão de sementes de *Trichilia* spp.(Meliaceae) por aves em um fragmento de mata mesófila semidecídua, Rio Claro, SP, Brasil. **Ararajuba**, v.2, p. 101-112, 2001.
- GRAHAM, D. J. The avifauna of the Serra da Cantareira, São Paulo, Brazil: a preliminary survey. Secretaria do Meio Ambiente, Coordenadoria de Informações Técnicas Documentação e Pesquisa Ambiental, **Instituto Florestal**, 1992.
- GROBA, V. (2009). [WA30478, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/30478>>  
Acesso em: 29 Jan 2015.
- GROBA, V. (2009). [WA30710, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/30710>>  
Acesso em: 29 Jan 2015.
- GUIMARAES, F. M. (2011). [WA1176760, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1176760>> Acesso em: 29 Jan 2015.

GUIMARAES, F. M. (2011). [WA285909, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/285909>> Acesso em: 29 Jan 2015.

GUIMARAES, F. M. (2011). [WA286573, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/286573>> Acesso em: 29 Jan 2015.

GUIMARAES, F. M. (2011). [WA294479, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/294479>> Acesso em: 29 Jan 2015.

GUIMARAES, F. M. (2011). [WA321953, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/321953>> Acesso em: 29 Jan 2015.

GUIMARÃES, G. C. (2010). [WA218718, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/218718>> Acesso em: 29 Jan 2015.

GUSSONI, C. O. A. **Novas informações sobre a história natural da Maria-da-restinga (*Phylloscartes kronei*) (Aves, Tyrannidae)**. Dissertação de Mestrado em Ciências Biológicas, Instituto de Biociências, Unesp Rio Claro, Rio Claro, 2010.

GUSTMAN, L. G. (2013). [WA1036250, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1036250>> Acesso em: 29 Jan 2015.

HARTLEY, P. H. T. Feeding habitats. In : B. Campbell & E. Lack (eds.). A Dictionary of Birds. Vermillion : **Buteo Books**, p. 210-213, 1985.

IABANJI, L. A. (2012). [WA589556, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/589556>> Acesso em: 29 Jan 2015.

JARDIM, P. B. (2011). [WA279808, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/279808>> Acesso em: 29 Jan 2015.

JOHNSGARD, P. A. Trogons and quetzals of the world. **Smithsonian institution press**. Washington and London, 2000.

JORDANO, P. *et al.* Ligando frugivoria e dispersão de sementes à biologia da conservação. **Biologia da conservação: essências**. Editorial Rima, São Paulo, Brasil, p. 411-436, 2006.

JOSEILDOBRIET (2013). [WA857692, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/857692>> Acesso em: 29 Jan 2015.

- KASEKER, E. P. (2012). [WA631460, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/631460>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- KASSIS, A. (2011). [WA335408, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/335408>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- KLESKE, C. C. (2013). [WA971167, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/971167>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- KRÜGEL, M. M.; BURGER, M. I.; ALVES, M. A. Frugivoria por aves em *Nectandra megapotamica* (Lauraceae) em uma área de Floresta Estacional Decidual no Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia, Ser. Zool*, v. 96, n. 1, p. 17-24, 2006.
- KUBIS, B. J. (2013). [WA1191068, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1191068>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- L.C.CORRÊA, L. (2009). [WA112849, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/112849>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- LANZARINI, N. C. (2012). [WA779251, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/779251>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- LEIS, F. C. (2014). [WA1510565, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1510565>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- LINS, D. (2011). [WA336215, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/336215>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- LO, V. K. (2012). [WA800429, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/800429>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- LORIN, D. (2012). [WA539991, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/539991>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- LORIN, D. (2012). [WA540824, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/540824>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- LORIN, D. (2012). [WA540825, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A



- Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/540825>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- MACHADO, R. A. (2013). [WA1009623, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1009623>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- MAGRO, M. M. (2013). [WA1058982, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1058982>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- MANFREDINI, F. N. (2010). [WA259612, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/259612>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- MANOSSO, F. G. (2010). [WA921407, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/921407>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- MELLO, G. J. (2011). [WA400030, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/400030>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- MEYER, D. (2010). [WA160260, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/160260>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- MILITO, F. (2010). [WA242517, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/242517>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- MOHR, A. R. (2011). [WA357756, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/357756>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- MONFERRARI, L. V. (2012). [WA756178, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/756178>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- MORETO, M. (2011). [WA270719, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/270719>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- MÜLLER, D. (2012). [WA777218, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/777218>> Acesso em: 29 Jan 2015.
- MULLER, J. (2014). [WA1475616, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1475616>> Acesso em: 29 Jan 2015.

MUZI, V. C. (2011). [WA439778, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/439778>> Acesso em: 29 Jan 2015.

NEMA, M. (2012). [WA654899, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/439778>> Acesso em: 29 Jan 2015.

NEVES, J. B. (2012). [WA599040, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/599040>> Acesso em: 29 Jan 2015.

OBERHUBER, A. (2014). [WA1292529, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1292529>> Acesso em: 29 Jan 2015.

OLSON, S. L.; ALVARENGA, H. M. F. An extraordinary feeding assemblage of birds at a termite swarm in the Serra da Mantiqueira, São Paulo, Brazil. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v.3, p. 297-299, 2006.

PADILHA, L. E. (2012). [WA945088, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/945088>> Acesso em: 29 Jan 2015.

PAGOTTO, C. (2011). [WA458534, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/458534>> Acesso em: 29 Jan 2015.

PARRINI, R.; PACHECO, J. F. Frugivoria por aves em Alchornea triplinervia (Euphorbiaceae) na Mata Atlântica do Parque Estadual dos Três Picos, estado do Rio de Janeiro, Brasil. **Atualidades Ornitológicas On-Line**, v. 162, p. 33-41, 2011.

PASCHOALINI, M. F. (2011). [WA491547, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/491547>> Acesso em: 29 Jan 2015.

PASCHOALINI, M. F. (2011). [WA491553, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/491553>> Acesso em: 29 Jan 2015.

PAVANELLI, T. (2014). [WA1532707, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1532707>> Acesso em: 29 Jan 2015.

PAVANELLI, T. (2014). [WA1532712, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1532712>> Acesso em: 29 Jan 2015.

PEREIRA, A. R. (2010). [WA117691, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/117691>> Acesso em: 29 Jan 2015.

PEREIRA, A. R. (2010). [WA117692, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/117692>> Acesso em: 29 Jan 2015.

PEREIRA, J. M. (2013). [WA989587, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/989587>> Acesso em: 29 Jan 2015.

PEREIRA, L. A. (2013). [WA893473, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/893473>> Acesso em: 29 Jan 2015.

PIERRI, J. C. (2013). [WA1149511, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1149511>> Acesso em: 29 Jan 2015.

PINESCHI, R. B. Aves como dispersores de sete espécies de *Rapanea* (Myrsinaceae) no maciço do Itatiaia, estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. **Ararajuba**, v.1, p. 73-78, 1990.

PINHEIRO, D. (2013). [WA934263, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/934263>> Acesso em: 29 Jan 2015.

PINTO, B. N. (2014). [WA1408179, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1408179>> Acesso em: 29 Jan 2015.

PINTO, G. G. (2013). [WA1152347, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1152347>> Acesso em: 29 Jan 2015.

PIZO, M. A. Seed dispersal and predation in two populations of *Cabralea canjerana* (Meliaceae) in the Atlantic Forest of southeastern Brazil. **Journal of Tropical Ecology**, v. 13, p.559-57, 1997.

PIZO, M. A. The relative contribution of fruits and arthropods to the diet of three trogon species (Aves, Trogonidae) in the Brazilian Atlantic Forest. **Revista Brasileira de Zoologia**, v. 24, n. 2, p. 515-517, 2007.

RAMOS, J. R. (2014). [WA1341459, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1341459>> Acesso em: 29 Jan 2015.

REZENDE, E. L. (2012). [WA762607, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:

<<http://www.wikiaves.com/762607>> Acesso em: 29 Jan 2015.

RIBEIRO, M. C. et al. The Brazilian Atlantic Forest: How much is left, and how is the remaining forest distributed? Implications for conservation. **Biological conservation**, v. 142, n. 6, p. 1141-1153, 2009.

RIBEIRO, R. M. (2014). [WA1291151, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1291151>> Acesso em: 29 Jan 2015.

RICARDO, T. (2014). [WA1274382, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1274382>> Acesso em: 29 Jan 2015.

RIEDTMANN, I. (2013). [WA1324877, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1324877>> Acesso em: 29 Jan 2015.

RIEHL, C. Communal calling and prospecting by Black-headed Trogons (*Trogon melanocephalus*). **The Wilson Journal of Ornithology**, v. 120, n. 2, p. 248-255, 2008.

RODRIGUES, J. C. (2015). [WA1636471, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1636471>> Acesso em: 14 Abr 2015.

ROGERS, W. (2014). [WA1346788, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1346788>> Acesso em: 29 Jan 2015.

ROSA, R. D. (2013). [WA1190778, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1190778>> Acesso em: 29 Jan 2015.

ROSSI, S. R. (2014). [WA1243374, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1243374>> Acesso em: 29 Jan 2015.

SANCHES, D. (2010). [WA153064, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/153064>> Acesso em: 29 Jan 2015.

SANTOS, R. E. (2009). [WA90072, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/90072>> Acesso em: 29 Jan 2015.

SCHAUREN, V. P. (2013). [WA963086, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/963086>> Acesso em: 29 Jan 2015.

SCHELBAUER, W. (2014). [WA1489742, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1489742>> Acesso em: 29 Jan 2015.

SCHWERTNER, C. (2009). [WA124675, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/124675>> Acesso em: 29 Jan 2015.

SERPA, G. A. (2012). [WA610024, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/610024>> Acesso em: 29 Jan 2015.

SESSEGOLO, P. F. (2015). [WA1636818, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1636818>> Acesso em: 14 Abr 2015.

SICK, H. *et al.* Ornitologia brasileira. **Rio de Janeiro. Nova Fronteira**, 1997.

SILVA, L. R. (2010). [WA254754, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/254754>> Acesso em: 28 Jan 2015.

SILVA, M. D. (2012). [WA647065, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/647065>> Acesso em: 29 Jan 2015.

SILVA, M. E. (2014). [WA1339433, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1339433>> Acesso em: 29 Jan 2015.

SNOW, D. W. Regional differences between tropical floras and the evolution of frugivory. In: **Proc Int Ornithol Congr**. 1980. p. 1192-1198.

SNOW, David W. Tropical frugivorous birds and their food plants: a world survey. **Biotropica**, p. 1-14, 1981.

STRINGARI, R. B. (2012). [WA818423, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/818423>> Acesso em: 29 Jan 2015.

TERNES, M. H. (2012). [WA725715, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/725715>> Acesso em: 29 Jan 2015.

TINOCO, P. R. (2011). [WA435963, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/435963>> Acesso em: 29 Jan 2015.

TINOCO, P. R. (2012). [WA633649, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:

<<http://www.wikiaves.com/633649>> Acesso em: 29 Jan 2015.

TOLEDO, G. (2013). [WA1021540, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1021540>> Acesso em: 29 Jan 2015.

TOLEDO, L. F. *et al.* *Scinax nasicus*, *Hyla albomarginata*, *Hyla bischoffi* and *Phyllomedusa distincta* (Tree frogs): Avian predation. **Herpetological bulletin**, n. 92, p. 31-32, 2005.

TREMOLERAS, Juan. Lista de aves uruguayas. **Hornero**, v. 2, n. 1, p. 10-25, 1920.

UEZU, A.; METZGER, J. P.; VIELLIARD, J. M. E. Effects of structural and functional connectivity and patch size on the abundance of seven Atlantic Forest bird species. **Biological Conservation**, v. 123, n. 4, p. 507-519, 2005.

UNITED NATIONS. World Urbanization Prospects- The 2014 Revision. New York, 2014.

VARCHAKI, M. R. (2011). [WA647200, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/647200>> Acesso em: 29 Jan 2015.

VASCONCELOS, L. A. (2012). [WA836999, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/836999>> Acesso em: 29 Jan 2015.

VERÍSSIMO, L. C. (2013). [WA982213, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/982213>> Acesso em: 29 Jan 2015.

VIDAL, A. O. (2014). [WA1352668, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/1352668>> Acesso em: 14 Abr 2015.

VOLPATO, G. H.; MENDONÇA-LIMA, A. Estratégias de forrageamento: proposta de termos para a língua Portuguesa. **Ararajuba**, v. 10, n. 1, p. 101-105, 2002.

WENNY, D. Trogons and Quetzals of the World. **The Auk**, v. 119, n. 1, p. 295-296, 2002.

ZARO, R. (2013). [WA847502, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
<<http://www.wikiaves.com/847502>> Acesso em: 29 Jan 2015.

APÊNDICE A- Itens alimentares registrados na dieta do surucuá-variado (*Trogon surrucura*)

Item alimentar	Referências
<b><u>ANIMAL</u></b>	
<b>Arthropoda</b>	
Indeterminado	Agostini (2009); Fonseca (2009); Santos (2009); Paschoalini (2011); Lorin (2012); Almeida (2012); Stringari (2012); Joseildobriet (2013); Pereira (2013); Ricardo (2014); Ribeiro (2014); Rossi (2014); Borges (2014); Pavanelli (2014); Schelbauer (2014); Muller (2014)
Insecta	
Indeterminado	Duarte (2015)
Orthoptera	Galacci (2011); Tinoco (2012); Rodrigues (2015); Gentil (2009)
Proscopiidae	Pereira (2010); Battistella (2012)
Tettigoniidae	Moreto (2011); Serpa (2012); Milito (2010);
Acricidae	Forshaw (2009) Meyer (2010); Silva (2010); Briet (2011); Muzi (2011); Freitas (2012); Lorin (2012); Girardi (2012); Beier (2012); Nema (2012); Padilha (2012); Andrade (2012); Vasconcelos (2012); Gentil (2013); Gallacci (2013); Vidal (2014); Sessegolo (2015); Manosso (2010); Arine (2010); Jardim (2011); Mohr (2011); Tinoco (2011); Paschoalini (2011); Iabanji (2012); Rosa (2013); Amorim (2014)
Mantodea	Andrade (2010); Freitas (2012); Delanora (2014)
Isoptera	Euler (1900); Vasconcelos <i>et al.</i> (2015) Olson <i>et al.</i> (2006)
Hemiptera	Forshaw (2009)
Indeterminado	Freitas (2012)
Heteroptera	Pinheiro (2013)
Cicadidae	Guimarães (2010); Almeida (2011); Pavanelli (2014); Galacci (2014)
Neuroptera	Lo (2012)
Lepidoptera	
Indeterminado	Cipriani (2012); Kaseker (2012); Groba (2009); Bianco (2009); Silva (2012); Pierri (2013); Silva (2014); Gentil (2009); Lins (2011); Cruz (2013);

		Manfredini (2010); Kleske (2013); Albano (2009); Monferrari (2012); Gustman (2013); Lanzarini (2012); Feliti (2013); Schwertner (2009); Zaro (2013); Cruz (2013); Toledo (2013); Cisneros (2013); Pinto (2013); Kubis (2013); Fortes (2010); Almeida (2009); Neves (2012); Groba (2009); Furini (2010); Corrêa (2009); Schahren (2013); Varchaki (2011)
	Saturniidae	Fonseca (2014)
Phasmida		Pereira (2010); Guimarães (2011)
Hymenoptera		Forshaw (2009)
Arachnida		
	Araneae	Forshaw (2009)
Thysanura		Forshaw (2009)
<b>Mollusca</b>		Fonseca (2011)
<b>Chordata</b>		
<b>Amphibia</b>		
Anura		
	Hylidae	
		<i>Hypsiboas albomarginatus</i> Toledo et al. (2004)
		<i>Hypsiboas bischoffi</i> Toledo et al. (2004)
		<i>Phyllomedusa distincta</i> Toledo et al. (2004)
<b><u>VEGETAL</u></b>		
<i>Frutos</i>		
Indeterminado		Correa (2013); Leis (2014); Magro (2013); Müller (2012); Pagotto (2011); Caviquiolo (2014); Rogers (2014); Veríssimo (2013); Godoi (2014); Ternes (2012); Sanches (2010); Colvero (2014); Assumpção (2014); Pereira (2013); Corrêa (2013)
Rosales		
	Urticaceae	
	<i>Cecropia</i> sp.	Kassis (2011); Pinto (2014)
Arecales		
	Arecaceae	
	<i>Areca triandra</i>	Riedtmann (2013)
Myrtales		
	Myrtaceae	
	<i>Eugenia uniflora</i>	Machado (2013); Oberhuber (2014)
Laurales		
	Lauraceae	
	<i>Nectandra</i> sp.	Fadini et al. (2004)
	<i>Nectandra megapotamica</i>	Krügel (2006)
Malpighiales		
	Euphorbiaceae	
	<i>Alchornea triplinervia</i>	Parrini et al. (2011)
Sapindales		



		Meliaceae	
		<i>Cabralea canjerana</i>	Pizo (1997)
		<i>Trichilia</i> spp.	Gondim (2001)
Arecales			
		Arecaceae	
		<i>Euterpe edulis</i>	Barroso <i>et al.</i> (2010)
Primulales			
		Myrsinaceae	
		<i>Myrsine guianensis</i>	Pineschi (1990)
Flor			
	Solanales		
		Convolvulaceae	
		<i>Ipomoea</i> sp.	Almeida (2010); Ramos (2014)

## APÊNDICE B

**Primeiros registros de *Trogon surrucura aurantius* na cidade de São Paulo, SP, Brasil**

O surucuá-variado *Trogon surrucura* apresenta distribuição dentro dos limites marcados entre Brasil oriental a Paraguai oriental, nordeste da Argentina (FORSHAW, 2009) e ao norte do Uruguai (CUELLO, 1962; BARATTINI, 1945; TREMOLERAS, 1920), em altitudes de até 2000m, em florestas primárias e secundárias (FORSHAW, 2009). Foram descritas duas subespécies, *T. s. surrucura* Viellot, 1817 e *T. s. aurantius* Spix, 1824. Apresentam diferenças na coloração do abdômen, sendo vermelho para o primeiro e alaranjado para o segundo, e distribuição geográfica marcadamente dividida em zonas de abrangência com pontos de simpatria. *T. s. surrucura* ocorre, no Brasil, nos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, atingindo a oeste os estados de Goiás e Mato Grosso do Sul, com registros de simpatria nos limites de São Paulo-Minas Gerais e São Paulo-Rio de Janeiro. Fora do Brasil, ocorre no nordeste da Argentina, norte do Uruguai e leste do Paraguai. *T. s. aurantius* ocorre na faixa litorânea do extremo sul da Bahia ao Rio de Janeiro, atingindo também o leste de Minas Gerais (FORSHAW, 2009).

Em 08 de novembro de 2014 foi observado um macho de *T. s. aurantius* no Parque Estadual da Cantareira, São Paulo, SP (23°26'25.7"S, 46°37'56,4"O). O indivíduo estava vocalizando junto a uma fêmea de *T. s. surrucura*. O contato entre os indivíduos durou aproximadamente 20 minutos, até que a fêmea voasse, não sendo mais possível ouvi-la nem vê-la. Numa segunda visita, no dia 12 de novembro de 2014, foi realizado outro contato com o indivíduo de *T. s. aurantius*, no mesmo ponto, sendo o registro documentado através de fotografia e filmagem da ave vocalizando (Fig.1). O ambiente em que foi avistado era caracterizado por dossel de aproximadamente 11 metros e árvores com folhagem verde, estando o indivíduo a nove metros de altura do solo, próximo à borda da trilha principal do Parque.

Indivíduo de *Trogon surrucura aurantius* no município de São Paulo foi encontrado por Camargo (2011) na RPPN Sítio Curucutu (23°89'8948"S, 46°61'9039"O), sendo a distância entre esses pontos de aproximadamente 50km. Foram encontrados também indivíduos da subespécie na cidade de Santo André, região metropolitana de São Paulo (CHAVES, 2009; KOMESU, 2009; DANTAS, 2014; FELITI, 2014; MAGRO, 2013; SHIBATA, 2013; LUCHETI, 2012; OBERHUBER, 2012). Esta é a primeira publicação da ocorrência da subespécie no município, onde ocorre em simpatria com *T. s. Surrucura*, e o mais a oeste conhecido para esta forma, sendo que registros de *T. s. surrucura* e *T. s. aurantius* em simpatria são pouco comuns. Silveira (2003) registrou um casal formado por um macho de *T. s. aurantius* e uma fêmea de *T. s. surrucura* nidificando no Parque Nacional de Itatiaia (Itatiaia, RJ), sendo a mesma composição de casal daquele encontrado por nós na Serra da Cantareira, porém não foi observado indício de existência de ninho ou comportamento de corte nos mesmos.

Figura 1. Indivíduo macho de *Trogon surrucura aurantius* registrado no Parque Estadual da Cantareira.



Foto: Marcella Fortes Falcão da Silva

## REFERÊNCIAS

BARATTINI, Luis P. **Las aves de Paysandú**. 1945.

CAMARGO, J. E. 2011. [WA438574, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wikiaves – A enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/438574>>. Acesso em: 25 fev 2015.

CHAVES, A. J. (2009). [WA27493, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com.br/27493&t=b&p=118>> Acesso em: 13 Fev 2015.

CUELLO, Juan; GERZENSTEIN, Eugenio. **Las aves del Uruguay: lista sistemática, distribución y notas**. Museo de Historia Natural, p. 107, 1962.

DANTAS, J. P. (2014). [WA1443544, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com.br/1443544&p=1&t=b>> Acesso em: 13 Fev 2015.

FELITI, M. J. (2014). [WA1432558, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com.br/1432558&t=b&p=1>> Acesso em: 13 Fev 2015.

FORSHAW, Joseph Michael. **Trogons: a natural history of the Trogonidae**. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2009.

KOMESU, C. C. (2009). [WA27316, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:

< <http://www.wikiaves.com.br/27316&t=b&p=118>> Acesso em: 13 Fev 2015.

LUCHETI, W. D. (2012). [WA806451, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
< <http://www.wikiaves.com.br/806451&t=b&p=3>> Acesso em: 13 Fev 2015.

MAGRO, M. M. (2013). [WA1315787, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
< <http://www.wikiaves.com.br/1315787&t=b&p=2>> Acesso em: 13 Fev 2015.

OBERHUBER, A. (2012). [WA810134, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
< <http://www.wikiaves.com.br/810134&t=b&p=3>> Acesso em: 13 Fev 2015.

SHIBATA, A. C. (2013). [WA908050, *Trogon surrucura* Vieillot, 1817]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em:  
< <http://www.wikiaves.com.br/908050&t=b&p=3>> Acesso em: 13 Fev 2015.

SILVEIRA, A. S. R. Registro fotográfico de cruzamento entre as subespécies do surucuá-de-peito-azul, *Trogon surrucura surrucura* e *Trogon surrucura aurantius*, no Parque Nacional de Itatiaia, Rio de Janeiro, Brasil. **Boletim CEO**, n. 15, p. 45-46, 2003.

TREMOLERAS, Juan. Lista de aves uruguayas. **Hornero**, v. 2, n. 1, p. 10-25, 1920.

